

/ Mercado de Frete

No mês de abril de 2018 os preços dos fretes rodoviários praticados no Estado do Mato Grosso apresentaram reduções significativas em relação ao mês de março/18. A desaceleração foi motivada pelo término da colheita de soja, que reduziu a demanda por transporte rodoviário nas principais rotas de escoamento do Estado. Mesmo assim, os valores são superiores ao mesmo período do ano passado para as rotas de exportação ainda sob o reflexo da maior safra de soja colhida no Mato Grosso em 2017, o que mantém os portos com elevados volumes para exportação e com tendência de permanência dessa situação nos próximos meses.

Permanecem os problemas nas rotas do norte do Estado, onde as condições de infraestrutura logística são precárias e a incidência de chuvas acima da média (faixas do norte do MT e PA com valores superiores a 1200 mm nos últimos 90 dias) prejudicam os trechos que não possuem pavimentação, como por exemplo, Miritituba e Santarém.

As atenções se voltam, neste momento, para a evolução da 2ª safra de milho, onde a tendência é de grande movimentação no mercado de fretes em meados do ano, com expectativa de cotações em alta.

É recorrente a afirmação de que a tendência é de grandes dificuldades para escoamento da produção agrícola no Estado do Mato Grosso, seja pelo volume das safras de milho e soja, seja pela falta de armazéns e os conhecidos gargalos logísticos existentes no país, sobretudo na região de maior produção agrícola nacional.

As maiores reduções registradas são para as rotas de escoamento para outros estados com variações máximas de -14% em relação ao mês anterior e de até -13% para as rotas de exportação (Tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	ABR/17	MAR/18	ABR/18	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	290,00	340,00	320,00	10%	-6%
	PRIMAVERA/MT	1.632	220,00	280,00	250,00	14%	-11%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	210,00	260,00	230,00	10%	-12%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	290,00	340,00	320,00	10%	-6%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	275,00	330,00	295,00	7%	-11%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	200,00	265,00	230,00	15%	-13%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	190,00	250,00	220,00	16%	-12%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	125,00	155,00	140,00	12%	-10%
	PRIMAVERA/MT	335	65,00	80,00	75,00	15%	-6%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	225,00	265,00	240,00	7%	-9%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	275,00	320,00	290,00	5%	-9%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	165,00	170,00	170,00	3%	0%

Continua.

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	ABR/17	MAR/18	ABR/18	ANO	MÊS
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	170,00	210,00	190,00	12%	-10%
COLINAS/TO		1.194	185,00	220,00	190,00	3%	-14%
SÃO LUIS/MA		2.242	320,00	340,00	310,00	-3%	-9%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O volume do milho exportado do Estado do Mato Grosso foi de 3,73 milhões de toneladas até abril de 2018, muito superior ao registro de 1,47 milhão observado no mesmo período do ano de 2017, contudo, quando comparado com o montante registrado em março (3,62 milhões) o incremento não foi tão expressivo. (Tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO	JAN/ABR 2018		JAN/ABR 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
GUAJARÁ-MIRIM – RODOVIA - RO	235.917	1.253.180	184.962	944.534
PORTO VELHO - RO	209.000	1.100.000	119.394	759.690
ASSIS BRASIL - AC	170.169	940.000	18.593	64.670
MANAUS – PORTO - AM	64.582.191	414.189.462	38.318.037	245.464.938
BARCARENA - PA	39.491.504	260.009.831	10.656.812	64.416.444
SANTARÉM - PA	20.291.660	128.468.920	7.200.811	37.091.910
SÃO LUÍS – PORTO - MA	0	0	6.724.421	43.763.080
VITORIA – PORTO - ES	33.265.961	197.986.662	12.393.262	84.960.021
SANTOS - SP	346.696.714	2.228.199.447	146.455.174	859.631.707
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	11.788.862	77.534.122	23.833.543	130.374.405
ITAJÁ - SC	513.841	1.049.145	0	0
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	12.907.756	80.520.076	1.231.509	7.244.170
NÃO DECLARADO - ND	53.577.092	344.057.585	0	0
TOTAL	583.730.667	3.735.308.430	247.136.518	1.475.715.569

Fonte: MDIC/Secex

Para a soja, o início de 2018 tem mostrado que as exportações estão menores comparadas com o mesmo período do ano passado. O volume registrado até abril/18 um volume total de 7,8 milhões de toneladas contra 8,2 milhões de abril/17 de acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) (Tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO	JAN/ABR 2018		JAN/ABR 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
MANAUS – PORTO - AM	334.268.075	885.737.654	321.562.719	811.131.537
BARCARENA - PA	11.178.295	28.278.720	461.970.436	1.209.860.994
SANTARÉM - PA	387.333.121	971.211.805	275.373.208	703.967.595
SÃO LUÍS – PORTO - MA	0	0	198.158.684	516.782.343
VITÓRIA – PORTO - ES	106.978.959	275.827.749	47.401.089	127.642.433
SANTOS - SP	1.242.317.758	3.213.754.752	1.647.028.888	4.251.211.047
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	184.812.060	461.409.027	149.208.694	375.907.392
IMBITUBA - SC	0	0	45.125.390	106.943.352
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	7.008.097	18.123.664	37.787.137	99.713.791
PORTO DE RIO GRANDE-RS	261.602	617.730	0	0
NÃO DECLARADO - ND	770.299.273	1.989.198.791	0	0
TOTAL	3.044.457.240	7.844.159.892	3.183.616.245	8.203.160.484

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

Em 2018, a Conab já realizou cinco pregões de frete para contratação de transporte de 95,4 mil toneladas de milho, oriundas dos estoques governamentais existentes no Estado do Mato Grosso, para atender a demanda do Programa de Vendas em Balcão (ProVB). Por meio desses avisos de frete, a Conab contemplou os Estados do AC, AL, AM, CE, ES, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PI, RN, RR e RS.

As contratações dos serviços de frete para atender o ProVB, tem sido de grande importância para os criadores e agroindústrias de pequeno porte, que tem acesso aos estoques públicos de milho por meio de vendas diretas, mesmo com limitação proporcional dos quantitativos.

Duas operações contratadas em 2017 referentes aos avisos nºs 238 e 252, foram encerradas no mês de abril, estando em operação, atualmente, contratações realizadas em 2018 (Tabela 4).

TABELA 4 / Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 30.04.2018

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
001	33.159.573	23,39	361,75	26.918.453	6.241.120	81,2%
011	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
031	28.200.000	13,98	425,42	10.201.040	17.998.960	36,2%
037	24.900.000	28,40	514,53	5.601.740	19.298.260	22,5%
046	8.700.000	23,95	350,43	549.300	8.150.700	6,3%

Fonte: Conab

Os embarques do aviso de frete n° 001 registram que, das 33,2 mil toneladas contratadas, quase 27 mil toneladas já foram entregues nos respectivos destinos. Já o aviso de frete n° 011 foi encerrado ainda no mês de março, para atendimento ao Estado do Acre, no quantitativo de 400 mil toneladas.

Com relação à contratação de serviços de transporte para o aviso n° 031, das 28,2 mil toneladas de milho contratadas, 10,2 mil toneladas já foram entregues nos destinos, correspondente a 36,2% do total contratado.

O aviso de frete n° 037, ocorrido em 03.04.2018, contratou 24,9 mil toneladas de milho, onde já houve início dos embarques, sendo realizado 22,5% desse total. Foi realizado, também em abril, um novo aviso de frete, n° 046, contemplando os destinos que não foram negociados no aviso de frete n° 037, totalizando um quantitativo de 8,7 mil toneladas de milho, onde os embarques já foram iniciados e, até o final do mês, 549 toneladas já haviam sido removidas. Neste último aviso de frete é possível observar que houve uma queda no preço (R\$ / t) do frete contratado, muito possivelmente, em virtude do fim da colheita de soja, ocasionando maior disponibilidade de caminhões para o transporte.